

Correcção Cirúrgica de Hipospádias Fistulizada e Estenótica no Adulto

Francisco Martins¹; João Marcelino²; Raul Rodrigues²

1 - Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano-Hospital de Portalegre;

2 - Centro Hospitalar Lisboa Norte

Correspondência: faemartins@gmail.com

Objectivo

Demonstra-se a correcção cirúrgica, em idade adulta, de hipospádias fistulizada submetida a várias tentativas reconstrutivas fracassadas em criança.

Material e Métodos

Recorreu-se neste doente de 73 anos de idade à utilização de uma técnica reconstrutiva menos elaborada, consistindo em excisão do trajecto fistuloso e aproveitando pele redundante da haste peniana para tubularização da uretra baseada em retalhos pediculados cutâneos.

Resultados

Após um FU de 17 meses com um resultado cosmético menos favorável, este doente obteve, contudo, um bom resultado funcional, não tendo sido necessário até à data qualquer procedimento adjuvante.

Conclusão

Em alguns casos complexos e associados a falências reconstrutivas prévias, é possível com recurso a técnicas menos elaboradas restabelecer a funcionalidade uretral, mesmo com algum compromisso estético, dependendo da idade e dos objectivos do doente.